

IHARA APRESENTA:

JOGO GANHHO

contra os inimigos da soja

A nova dinâmica de percevejos no sistema de produção

Nas últimas safras, algumas pragas têm levado os produtores a adotarem mais estratégias, em função das dificuldades e prejuízos. São grandes as perdas nas culturas de soja, milho e algodão no Brasil em virtude das pragas. Os desafios são frequentes com as novas pragas, desde o desconhecimento da biologia, identificação, problemas de alternativas de controle e mesmo desgaste de algumas estratégias.

Fatores como a presença dos hospedeiros o ano todo, plantas remanescentes de safras anteriores "tigueras", aliado a outros como condições climáticas favoráveis, de altas temperaturas e de inverno ameno, tornam-se ideais para a multiplicação dos insetos.

Essa maior quantidade de insetos é um grande desafio para o produtor que busca o aumento em produtividade e rentabilidade por área nos últimos anos. No entanto, a agricultura tropical é desafiadora, e o uso inadequado de alguns inseticidas químicos e biotecnologias levaram a natureza a nos dar uma resposta. Pragas antes tratadas como secundárias passaram a causar danos significativos às lavouras ("pest shift"), além daquelas que já demonstravam alto potencial destrutivo, passando pelo processo de resistência, inviabilizando e aumentando ainda mais a necessidade de controle.

Os percevejos fitófagos atualmente são as pragas mais importantes no sistema de produção soja-milho. O percevejo-marrom, *Euschistus heros* (Heteroptera: Pentatomidae), apresenta ampla distribuição nas lavouras da região do Cerrado. No entanto, outras espécies de percevejos estão ingressando no agroecossistema como o percevejo barriga-verde (*Dichelops* (*Diceraeus*)

melacanthus e *D.furcatus*), ocorrendo em determinadas áreas com grandes prejuízos. Essa espécie apresenta ciclo menor e maior capacidade de reprodução, além de permanecer mais tempo no solo, atacando as culturas após a emergência. De modo geral, os danos dos percevejos na cultura da soja ocorrem na fase reprodutiva, a partir da formação das vagens, também comumente chamado da formação dos "canivetinhos", levando à queda dos mesmos e, após, à má formação dos grãos. Nessa fase, os percevejos se concentram nessas partes, tanto ninfas como adultos. Em milho, o ponto de crescimento das plantas é o alvo na fase inicial, sendo os percevejos do gênero *Diceraeus* sp. os que levam aos maiores prejuízos. Seu estilete consegue atingir o meristema das plantas, levando à deformação das mesmas, comprometendo o desenvolvimento e, consequentemente, à ocorrência de plantas "dominadas" que não produzem espigas.

Após a colheita, os percevejos podem ainda ficar na área (na palhada e em outros hospedeiros), ou mesmo saindo para áreas adjacentes. Muitas vezes é uma "conta que fica". Esse comportamento tem levado à implementação de técnicas do manejo dessa praga até a colheita, sendo cada vez mais importante o trabalho da dinâmica populacional.

Diante desses cenários desafiadores, somente o resgate do Manejo Integrado de Pragas, com melhor conhecimento da biologia, amostragem e boas estratégias de controle, levará o produtor a vencer essas batalhas, provendo produtividade e rentabilidade ao seu negócio.

**Germison Tomquelski
e Paulo Chagas**
Desafios Agro

Depois de assolar as lavouras de soja e causar perdas significativas, o reinado de terror do percevejo-marrom chegou ao fim. Mas quem foi o responsável por levar esta proteção para o campo? Depois de muito investigar, o culpado (ou seria herói?) foi identificado, revelando uma força suprema contra a praga.



PERCEVEJO-MARROM

VÍTIMA:

Percevejo-marrom
Euschistus heros

ARMA DO CRIME:

Poder supremo do tridente

LOCAL:

Lavoura de soja

**QUEM MATOU
O PERCEVEJO?**
Descubra na próxima página.

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

CHEGOU TERMINUS

PODER SUPREMO
CONTRA OS PERCEVEJOS
EM SUAS MÃOS



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR



VEJA COMO TER O PODER DE
TERMINUS EM SUAS MÃOS

Novo inseticida da IHARA que é uma poderosa arma no controle de pragas. Sua exclusiva
Formulação OD aumenta o calibre de proteção com maior aderência nas folhas.



Supremo efeito de choque
e período de controle



Suprema sinergia dos
ingredientes ativos



Inovadora Formulação OD:
aderência e eficácia supremas

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO
AMBIENTE. USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.
CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE
PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS;
LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA;
E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Terminus

IHARA
Agricultura
é a nossa vida